

# Senado não serve de hotel

“Venho parabenizar a competência e o excelente senso profissional de toda a seríssima equipe de profissionais que fazem parte deste conceituadíssimo jornal que é o **CORREIO BRAZILIENSE**, pela espetacular matéria publicada dia 24.02.87 tendo como protagonista “O hóspede do hotel 5 estrelas” que é o Congresso Nacional. Isto é: Hotel para o senador Pompeu de Souza. Fiquei nada mais nada menos que estarecido ao ver publicado na página 2 desse jornal a foto do senador Pompeu de Souza dormindo em sua “cama” no Congresso Nacional em pleno horário de funcionamento do mesmo. Creio que o Congresso não é local para dormir. Agora pergunto ao Senador: Ao ser eleito, não passou a ser representante do povo? E dos eleitores e contribuintes que em 15 de novembro de 1986 votaram em seu nome para terem em sua pessoa um representante na Assembléia Nacional Constituinte capaz de representar os nossos interesses e os da Nação? Não foi com essas intenções que o senhor pediu votos na campanha eleitoral? Mas creio que pelo fato de o senador Pompeu de Souza não ter tido a maioria dos votos nas urnas, pois foi o 6º colocado em número de votos, porém teve a colaboração da legislação casuística da sublegenda ficando com os votos do senhor Carlos Murilo. Por isso talvez não se sinta na obrigação de ocupar o seu espaço no Senado e nem defender suas promessas de campanha. Quero lembrar a todos que isso acontece porque não temos os nossos legítimos representantes no Senado. Os legítimos são aqueles que obtiveram nas urnas a manifestação de confiança dos eleitores e que são: Lauro Campos, o 2º mais votado e

Maerle Ferreira Lima o 3º mais votado. Maerle e Lauro Campos são os legítimos senadores do Distrito Federal juntamente com Mauricio Correia (eleito). São senadores comprometidos com o povo, com a Pátria e temos certeza que soubemos escolhê-los, mas não tivemos nossos votos respeitados. Se os dois estivessem ocupando seus cargos, eles não o fariam para dormir, porque eles estão comprometidos com o futuro do povo e da Nação, e saberiam representar grandes trabalhos na Constituinte. Infelizmente não os temos e por tal razão estamos presenciando cenas como essa, de um ilegítimo representante do povo recebendo salários altíssimos do contribuinte para dormir em pleno plenário. Oh! meu Deus, quanta falta estão fazendo a Brasília, Lauro Campos e Maerle no Senado. Que nós fizemos para termos tantos desgostos na Capital Federal? Quando um trabalhador é flagrado dormindo em serviço é sumariamente demitido e dependendo da função que exerce não tem direito nem a indenização pelos danos que poderia causar a terceiros por seu cochilo. Senhor Pompeu, se os problemas seríssimos por que passa o Brasil não lhe preocupam e nem mesmo lhe tiram o sono no próprio plenário, para o bem-estar de todos e felicidade geral da Nação e tranqüilidade do presidente Sarney, peça demissão e dê o lugar aos nossos legítimos representantes, porque será somente com muito trabalho e dedicação que conseguiremos tornar o Brasil uma pátria livre e soberana. No entanto, o senhor demonstra estar mais disposto a dormir que trabalhar”. **NELSON JOANN MACHADO DE MOURA, Gama.**

CORREIO BRAZILIENSE

15 MAR 1987